

Câncer de Próstata cresce entre os mais jovens; Cólon e Reto é o segundo mais frequente em adultos

Págs. 12 e 13

Agricultores familiares da zona rural de Poções comercializam produtos derivados da mandioca

Pág. 26

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA MOVIMENTA CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA, EM BRUMADO



(FOTO: BRENDA RIOS).

Págs. 16 a 19

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS E MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA DEFINEM AÇÕES PARA GARANTIR ÁGUA POTÁVEL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Pág. 15

24
Anos

ARTIGO



* VIRGILIO MARQUES
DOS SANTOS, UM DOS
FUNDADORES E CEO DA FM2S.

POR VIRGILIO MARQUES DOS SANTOS

“

Se você
almeja
alcançar um
resultado,
tenha uma
boa razão
para a
construção
desse
cenário.

”

O QUE FAZER AO FINAL DA FACULDADE?

No artigo de hoje, quero abordar algo que me tirou o sono por quase toda graduação: o que será de mim após o término do curso? Nunca quis tanto terminar algo, mas ao mesmo tempo, nunca tive tanto medo do que estava por vir. Como fiz graduação em período integral, não pude estagiar até o final do quarto ano. A coordenação de graduação não liberava o estágio supervisionado até que nosso coeficiente de progressão alcançasse 80%.

Com isso na cabeça, víamos os colegas de outras instituições estagiando e se inserindo no mercado e nós, ansiosamente, ficávamos por fora. Durante os primeiros anos, consegui estagiar nas férias, mas não era a mesma coisa. Digo mais, era como ver o sonho de ter um trabalho que garantisse a sonhada independência financeira tão perto, mas ao mesmo tempo tão longe. Pelo texto, pode-se imaginar o número de fantasmas que rondavam minha cabeça no período.

Será que conseguiria um emprego? Será que o concorrido estágio ao final da graduação me aprovaria? Ou terminaria com o diploma e sem perspectiva de emprego? A Estatística falava à favor, eu sei; entretanto, à época, não tinha conhecimento para uma análise madura dos mesmos. A sensação de não saber o que viria pela frente era apavorante.

O que gostaria de dizer ao Virgílio em 2005?

Calma. Sei que sua situação é angustiante, mas fique tranquilo. Há inúmeros programas de estágio que são abertos todos os anos e, se estiver preparado e com seus conhecimentos atualizados, algum irá contratar você. O melhor: antes de se inscrever para a vaga, avalie a cultura da empresa. É horrível trabalhar num ambiente que você não compartilha dos valores e do propósito.

Como lição de casa, daria como dica pesquisar as empresas próximas e em crescimento. É melhor ter que se adaptar apenas no trabalho, não em outra cidade, país, cultura, etc. E empresas em crescimento tem um ambiente mais dinâmico e com muito mais oportunidades.

Além disso, iria sugerir ao jovem Virgílio a realização de cursos extracurriculares específicos, cujo conhecimento não fosse lugar comum. Um exemplo, Lean Seis Sigma Green Belt. Estagiários que saibam utilizar as ferramentas estatísticas de forma prática são coisa rara de achar. Ficando só em análise de dados, daria como dica o

Google Data Studio. Ferramenta de análise de dados simples, fácil, gratuita e que muito pouca gente conhece.

Outra dica: atualize seu LinkedIn. Mas o faço com calma, relatando toda sua experiência Virgilio. Explique os ensinamentos e realizações em seu estágio de férias e na competição de aerodesign. Apesar do seu time ter “lenhado” o avião, você vivenciou o que a falta de liderança pode fazer com um time de alunos brilhantes.

Ah, outra coisa: seja humilde. Evite a vaidade e a soberba, principalmente a intelecto cultural. Ao se deparar com os colaboradores fazendo algo de forma pouco produtiva, busque entender o porquê. É fácil identificar que algo está errado, mas resolver é difícil. Procure entender o histórico, antes de emitir uma opinião pronta da academia sobre o tema. A arguição é a melhor forma de revolucionar a operação.

E por último, controle sua ansiedade e frustração. Cuidado com isso, pode ser devastador. Se você almeja alcançar um resultado, tenha uma boa razão para a construção desse cenário. Se não souber como funciona o ambiente, vá com calma. Pode até mirar nas estrelas, mas sinta-se confortável se chegar apenas ao pico da neblina. Não são todos que chegam ao Everest, muito menos que partem das mesmas condições iniciais para tal.

Para seu estágio

Voltando para 2022, penso que os pontos importantes são parecidos. Resumindo tudo num checklist, eis as questões:

- Conhece a empresa? Sabe responder os itens básicos que estão no site dela? Visão, missão, valores e história?
- Tem os conhecimentos mínimos esperados no mercado de trabalho em termos de software? Excel, Word, Power Point, Google Drive e Docs?
- Tem conhecimento em rotinas ou softwares específicos da empresa?
- Sabe quais experiências suas são relevantes para empresa e a vaga? Não precisa ser astronauta, só saber o que falar?
- Consegue explicar rapidamente o que almeja como profissional para os próximos 5 anos?
- A expectativa de ganho é condizente com um estágio?

Não são muitas as questões, mas quem dominar isso terá grandes chances de sucesso. Um estagiário assim será rapidamente absorvido pelo sistema da empresa. Não espere que a empresa se responsabilize por sua formação. Seja protagonista.



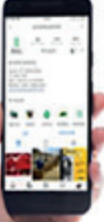
Mitos e Verdades sobre Cannabis Medicinal

■ **MARIANA DURANTE – ASCOM (XCOM AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)**
mariana.durante@xcom.net.br

Os estudos sobre o incrível potencial dos produtos de Cannabis estão apenas no início! O CBD, ou Canabidiol, tornou-se famoso por seu potencial terapêutico, mas ele é apenas um dos 140+ Canabinoides presentes na planta.


Os Canabinoides são extremamente nocivos e o uso incorreto é letal? MITO

O conceito de letalidade está relacionado à segurança de um composto. A segurança de alguns canabinoides e preparações, sobretudo as predominantes em CBD e THC, vem sendo amplamente investigadas. Embora não estejam livres de efeitos colaterais, o uso medicinal – ou mesmo o adulto – de diferentes quantidades desses dois componentes jamais esteve relacionada a qualquer óbito, diferente do que pode acontecer com outras classes medicamentosas como, por exemplo, Opioides.




SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635






Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

O uso medicinal da Cannabis é legal no Brasil? VERDADE

O uso medicinal de produtos derivados da Cannabis é regulamentado no Brasil e existem várias formas de se ter acesso ao tratamento.

O primeiro passo foi dado em 2015 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), quando permitiu a importação por pessoa física de produtos regularizados em outros países mediante prescrição médica e autorização.

Em 2017, o medicamento de nome Mevatyl, composto por 27 mg/ml de THC (Tetrahydrocannabinol) e 25 mg/ml de CBD (Canabidiol), foi aprovado para comercialização nas farmácias do país, indicado para tratar os sintomas de pacientes adultos com Esclerose Múltipla que apresentam espasmos de moderados a graves.

No final de 2019, a Anvisa criou a categoria “produtos de Cannabis”, permitindo que empresas obtenham uma Autorização Sanitária para comercializar produtos com qualidade farmacêutica diretamente nas farmácias do país.

O cenário também conta com a presença de organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos interesses de milhares de pacientes e lutam pela democratização do acesso de diferentes formas.

É preciso fumar para obter os efeitos terapêuticos? MITO

Não é necessário fumar para obter os efeitos terapêuticos, embora essa também seja uma forma possível de se administrar um produto.

A forma de apresentação mais comum é a solução oral em veículo oleoso. Estes produtos são administrados através de conta gotas, seringas ou copos dosadores, semelhante a um xarope. Também é muito comum encontrar produtos em cápsulas (duras ou moles), pomadas e géis de uso tópico.

Mas as opções vão muito além, e mesmo o uso inalado é uma possibilidade de administração viável quando se busca o efeito terapêutico, preferencialmente utilizando-se de dispositivos que permitam a vaporização dos componentes ao invés da queima como acontece no cigarro.

Qualquer especialidade pode prescrever no Brasil. VERDADE

Médicos de diferentes especialidades estão aptos a prescrever derivados da Cannabis, basta que seu CRM esteja ativo. Dentistas também garantiram o direito de prescrição de produtos no modelo de importação por pessoa física, embora permaneça a limitação a apenas médicos para os produtos disponíveis em farmácias.

Não há evidências conclusivas dos benefícios terapêuticos da Cannabis? MITO

Este é um mito que pode ser verdade em alguns momentos. A evidência científica é mais robusta para determinadas composições e condições, como para o CBD na redução de convulsões em epilepsia, ou proporções semelhantes de CBD e THC para tratar a espasticidade em pacientes com Esclerose Múltipla. Para essas condições, sim, podemos dizer que existem evidências conclusivas, obtidas através de resultados significativos em estudos padrão ouro e aprovados por agências reguladoras criteriosas.

Todas as demais condições para as quais os produtos vêm sendo utilizados ainda não possuem evidências conclusivas. Muitas delas são suportadas por estudos menos robustos e evidências de mundo real, outras apenas por dados observacionais, relatos de caso ou ainda resultados pré-clínicos.

Os produtos podem apresentar reações adversas? VERDADE

Sim. Embora os Canabinoides sejam considerados moléculas seguras, produtos de Cannabis podem apresentar efeitos adversos distintos e geralmente leves, que variam conforme o teor de cada um dos principais componentes mencionados anteriormente. O profissional médico deve orientar o paciente com relação às possíveis adversidades da escolha terapêutica para cada caso.

O paciente fica “chapado” quando faz o uso medicinal? DEPENDE

Depende. Falar em uso medicinal da Cannabis é muito abrangente. Cada um dos diferentes Canabinoides produzidos pela planta são aplicados e investigados em diferentes condições e sintomas. Se o produto recomendado tiver maiores níveis de THC, é possível que determinadas doses causem efeitos semelhantes aos observados durante o uso

adulto. Por outro lado, com produtos predominantes em CBD, estes efeitos dificilmente serão observados, mesmo em altas doses.

É melhor administrar os produtos de Cannabis com alimentos? VERDADE

Sim. Para que você tenha uma melhor e mais rápida absorção dos Canabinoides, o mais indicado é administrá-los com alimentos com “Triglicerídeos de Cadeia Média”, encontrados em grandes quantidades nos óleos de coco e de palma.

Os produtos de Cannabis podem gerar dependência química? DEPENDE.

Não há indícios de que o Canabidiol (CBD) possa causar dependência química. Por outro lado, embora também tenha efeitos terapêuticos, o uso constante de doses maiores de THC pode gerar dependência, sendo um dos motivos pelos quais ainda há mais restrições de prescrição para estes produtos.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

ARTIGO



*LUIS HENRIQUE ZAFALON É
FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA
EM OSTEOPATIA, PROFESSOR E
PALESTRANTE.

POR LUÍS HENRIQUE ZAFALON

“

Diferentemente dos medicamentos, que visam a melhora do sintoma, a Osteopatia trabalha no equilíbrio do organismo do paciente, tratando a causa específica que está desencadeando a dor de cabeça.”

”

OSTEOPATIA AJUDA NA PREVENÇÃO DE DORES DE CABEÇA

Quem nunca sofreu com uma dor de cabeça? Também conhecida como cefaleia, esses incômodos são comuns em grande parte da população, ficando atrás apenas das reclamações decorrentes de dores lombares.

As dores podem ser oriundas de diversos fatores, como gripe, sinusite, estresse, e se não forem bem cuidadas, podem evoluir para problemas crônicos. No entanto, é possível o tratamento, a fim de eliminar o agravamento desse problema, tendo a Osteopatia como um importante aliado.

Diferentemente dos medicamentos, que visam a melhora do sintoma, a Osteopatia trabalha no equilíbrio do organismo do paciente, tratando a causa específica que está desencadeando a dor de cabeça. Após avaliação criteriosa em alguns pontos do corpo, que podem estar gerando a dor no paciente, o osteopata, por meio de suas técnicas de manipulativas, ajudará no tratamento dos incômodos de cabeça advindos dos mais diversos problemas de nosso corpo, melhorando a circulação venosa do crânio, bem como as tensões intracranianas e musculares.

Entre as principais técnicas utilizadas para o combate e redução das dores – que deverão ser individualizadas, a depender do diagnóstico apontado para cada paciente – destacam-se, além da Osteopatia craniana – que atua diretamente nas suturas e ossos do crânio para melhor fluidez na circulação –, as Osteopatias musculoesquelética atuando nas faciais, nervos, músculos e articulações - a Osteopatia visceral atuando nas artérias, fâscias do abdômen e sistema linfático.

Com o objetivo de restaurar e tratar possíveis desajustes e disfunções do corpo que afetam a qualidade de vida do paciente pelas constantes dores de cabeça, a correta manipulação no Tratamento Osteopático proporcionará, a curto prazo, resultados que devolverão o bem-estar diário do paciente.

Apesar dos benefícios, dificilmente as pessoas buscam tratamento médico especializado, e acabam por conta própria se automedicando para aliviar os sintomas das dores de cabeça. Porém, o uso contínuo de remédios pode levar a um agravamento do quadro.

Vale ressaltar ainda que, em alguns casos específicos, ainda se faz necessário o Tratamento Osteopático aliado a ingestão de algum tipo de medicamento.

No entanto, na maior parte das situações, a Osteopatia por si só irá prevenir qualquer sintoma, já que o próprio corpo criará mecanismos que resolvam de forma autônoma qualquer tipo de irregularidade que possa ocasionar um novo quadro de cefaleia.

(FOTO: [HTTPS://CORACAOEVIDA.COM.BR/](https://coracaoevida.com.br/))

American Heart Association adiciona sono à lista de Saúde Cardiovascular

Associação americana acrescenta qualidade e duração do sono em sua lista de verificação de fatores de risco, agora chamada de Life's Essencial 8

■ CAROLINA LARA – ASCOM (CAROLINA LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

As Doenças cardiovasculares são a principal causa de mortes no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para evitá-las, existem uma série de ações recomendadas pelos médicos e ressaltadas pelas diretrizes da American Heart Association em uma lista chamada Life's Essencial 7. Até pouco tempo atrás, essas diretrizes eram sete: parar de fumar, comer melhor, se manter ativo, controlar o peso e a Pressão Arterial, controlar o Colesterol e diminuir o açúcar no sangue. Em

junho deste ano, porém, a lista ganhou um item: a qualidade do sono.

De acordo com a Associação, ter um sono saudável não apenas contribui para melhorar a disposição e a qualidade de vida, mas também é um fator essencial para manter a Saúde Cardiovascular. A Life's Essencial 7 passou a se chamar Life's Essencial 8, tendo considerado, para tanto, pesquisas que mostraram que a prevenção das Doenças Cardíacas também passa pela rotina de dormir bem.

Médico especialista em Pneumologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), informa que “já existiam sete fatores de risco considerados na lista da American Heart Association e agora a Associação incluiu não apenas os Distúrbios do Sono, mas as características de qualidade e duração do sono. Isso é muito positivo, porque antes era preciso realizar um exame para checar se o paciente possuía algum distúrbio e, com isso, tinha mais risco Cardiovascular. Agora se torna muito mais fácil calcular”, explica.

Para acrescentar o sono na lista de fatores de risco Cardiovasculares, a American Heart Association considerou os resultados de uma pesquisa chamada Estudo Multiétnico da Aterosclerose (MESA, em inglês). Foram analisados registros de sono de cerca de 2.000 adultos de meia-idade ou mais velhos, que preencheram questionários e usaram um dispositivo que permitiu que cientistas pudessem observar seu comportamento durante o sono ao longo de sete dias.

A pesquisa mostrou que 63% dos adultos pesquisados dormiam menos de sete horas por noite e 30% dormiam menos de seis horas. O tempo ideal, de acordo com o estudo, seria entre sete e nove horas por noite. Quem dormiu menos de sete horas mostrou que prevaleciam outros fatores de risco para Doenças do Coração, como Diabetes Tipo 2, Pressão Alta e Obesidade. “A curta duração do sono está relacionada a outras questões. Um sono ruim aumenta muito o risco Cardiovascular”, explica Guimarães.

Além disso, o sono ruim também estaria ligado a uma dieta menos saudável e mais rica em calorias, além de menor prática de atividade física. “Para se ter ideia, a duração curta do sono aumenta o risco de morte ou desenvolvimento de doença coronariana em até 48%. E acrescenta 15% ao risco de Acidente Vascular Cerebral”, diz.

Na publicação realizada no “Journal of the American Heart Association”, a Associação afirma que o alcance de uma vida saudável está tradicionalmente ligado à dieta e atividade física, mas deveria ser ampliado para comportamentos ao longo do período de 24 horas, inclusive, o ato de dormir. “Os profissionais dos cuidados com a saúde deveriam avaliar os padrões de sono de seus pacientes, os problemas relacionados ao dormir e educá-los sobre a importância de priorizar o sono para promover a Saúde Cardiovascular”, explica.

Para o Dr. Guimarães, a inclusão da questão do sono na lista da American Heart Association é interessante, pois agrega não somente os Distúrbios do Sono, mas as questões qualitativas do sono. “É uma visão mais holística com relação a problemas de sono mais leve, por exemplo, em vez de focar só nos distúrbios quando se trata de risco Cardiovascular. Eu diria que foi um ganho para a medicina do sono e para a população em geral”, avalia.



Médico Pneumologista.

IVAN MARTHINS
O Tornezeiro da Bahia
☎99993-1812 vivo
☎99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que CONCEIÇÃO LEITE ARAÚJO, brasileira, solteira, maior, atendente de caixa, RG 04.883.907-88 SSP/BA, CPF 571.935.925-72, residente e domiciliada na Praça José do Patrocínio, nº 126, Bairro Centro, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constante de um terreno(Georreferenciado), Lote 04 da Quadra 09, localizado na Rua José Bibiano Santos, s/n, Bairro Olhos D'Água, Brumado-BA, medindo 10,00m de frente e fundo por 18,00m de ambos os lados, perfazendo uma área de 180,00m², inscrição cadastral 01.07.127.0127.001, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 18 de outubro de de 2022.A Oficial: *Assinatura*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPÓTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP 46.500-000 Tel.: (77) 3441.6524
CNPJ: 13.747.316/0001-20

Aumento de casos de Meningite faz Saúde Mundial ficar alerta

A vacinação é a principal forma de prevenir a doença, que pode levar à morte em até 24 horas ou deixar sequelas graves.



(FOTO: FREEPIK)

■ **FERNANDA TEODORO – ASCOM (AGÊNCIA EXPERTA MEDIA)**
fernanda.teodoro@expertamedia.com.br

A Meningite, doença que causa inflamação das meninges, voltou a circular no Brasil e no mundo. Em solo nacional, a décima morte pela enfermidade meningocócica foi registrada no início de outubro na capital paulista. Dezenas de casos apareceram também no interior e no litoral de São Paulo, e ainda nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até o final de setembro deste ano, foram registrados 5.821 casos e 702 óbitos por Meningites de diferentes etiologias no Brasil. O principal problema indicado pela pasta e

por especialistas para explicar o avanço da doença é a queda da vacinação, principal forma de prevenir a Meningite, chegando a combater 90% das formas mais graves da doença.

Conforme a Prefeitura de Belo Horizonte – por meio de dados da cobertura vacinal de Meningite em crianças da Secretaria Municipal de Saúde –, houve queda no índice da vacinação na capital mineira, por exemplo.

Em 2020, a cobertura vacinal em Minas Gerais para a meningocócica C (Conjugada), por exemplo, foi de 86,43% em menores de 1 ano e de 85,67% em crianças de um ano ou mais. Em 2021, por outro lado, a cober-

tura caiu para 73,7% nos menores de um ano e 72,26% nos maiores de um ano.

A meta do Ministério da Saúde é vacinar 95% do público indicado para receber o imunizante. A baixa nas taxas de adesão à vacina tem deixado em estado de alerta os órgãos competentes, entre eles a Organização Mundial de Saúde (OMS) que, em setembro do ano passado, divulgou a primeira estratégia global para derrotar

a Meningite.

O "Mapa Global de Combate à Meningite até 2030" foi lançado em Genebra pela OMS, com o apoio de parceiros internacionais. A iniciativa busca eliminar os surtos de Meningite bacteriana, forma mais letal da doença, até 2030, e reduzir 70% das mortes nesse período. Segundo a Organização, essa estratégia pode salvar mais de 200 mil vidas todos os anos.

É preciso conscientizar sobre a importância das vacinas

Os órgãos de saúde e os profissionais especialistas enfatizam ser preciso investir na conscientização sobre a importância das vacinas, que estão disponíveis tanto na rede pública quanto na privada.

Existem imunizantes que protegem contra todos os tipos da doença bacteriana, Meningite A, C, W, Y e o tipo B. A vacina disponível na rede pública protege contra o tipo C da doença e é ofertada ao público prioritário composto por crianças menores de cinco anos de idade, adolescentes de 11 e 12 anos e pessoas com comorbidade.

Na rede privada, é possível encontrar vacinas que, além de prevenir contra todos os tipos da doença, são destinadas a todos os públicos, ou seja, crianças, adolescentes e adultos.

Doença pode deixar sequelas graves

A Meningite é uma doença grave, que pode levar à morte em até 24 horas. Trata-se de uma inflamação das meninges – membranas que recobrem o cérebro e a medula espinhal.

É preciso agir rapidamente desde o início dos primeiros sintomas, pois a patologia pode deixar sequelas consideráveis, como amputações, perda da audição e convulsões.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a doença pode ser causada por vírus (Meningite viral), bactéria (Meningite Bacteriana), fungos (Meningite Fúngica) e parasitas. Os grupos A, B, C, W e Y respondem por mais de 95% dos casos.

No Brasil, o Meningococo mais prevalente é o Tipo C. Contudo, os órgãos de saúde esclarecem que, por essa ser uma doença imprevisível, é possível que ocorra a circulação de outros tipos, como o W e Y, já registrados no país.

Nesse sentido, é importante identificar o agente causador da Meningite. Além disso, por ser uma inflamação que afeta as estruturas do cérebro, deve ser descoberta o mais rápido possível.

Sintomas e tratamento

A intensidade dos sinais pode variar de acordo com o agente infeccioso. Segundo a Biblioteca Virtual em Saúde, do Ministério da Saúde, as Meningites provocadas por vírus costumam ser mais brandas, e os sintomas são parecidos com os de gripes e resfriados.

Entre os sinais da forma viral estão dor de cabeça, febre, um pouco de rigidez da nuca, falta de apetite e irritação. O vírus pode ser transmitido pelo contato com a saliva e a secreção respiratória ou por meio de alimentos contaminados e água.

Já as Meningites bacterianas são mais graves, e os sintomas aparecem em pouco tempo, incluindo mal-estar, febre alta, vômitos, dor de cabeça forte e no pescoço, dificuldade para encostar o queixo no peito e manchas vermelhas no corpo. A transmissão ocorre por meio de secreções eliminadas pelo trato respiratório, como espirro ou tosse.

O tratamento da Meningite é feito conforme o agente causador da infecção. De modo geral, a abordagem precisa ter início quanto antes, para aumentar as chances de evitar o desenvolvimento de lesões que podem deixar sequelas permanentes ou, até mesmo, levar à morte.

Não há tratamento para combater o tipo viral, que se resolve sozinho, podendo ser utilizada medicação para aliviar os sintomas, como dor e febre.



(FOTO: REPRODUÇÃO - INTERNET)

Câncer de Próstata cresce entre os mais jovens; Cólon e Reto é o segundo mais frequente em adultos

Índices apontam aumento de 5% de Câncer de Próstata em homens entre 20 e 49 anos; sobrepeso eleva risco de morte pela doença

■ **FÁBIO BOUÇAS - PRESSFC (FB ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO)**
fabio@fbimprensa.com.br

A grande maioria dos homens classifica o Câncer de Próstata como uma doença da terceira idade. No Brasil, sem considerar os Tumores de Pele Não-Melanoma, o Câncer de Próstata é o mais comum em todas as regiões do país, representando 29% dos diagnósticos da doença em relação à população masculina, segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer).

Mas um fator que vem preocupando especialistas é o crescimento da doença em um público mais jovem. No Estado de São Paulo, 93,6% das internações ocorrem entre adultos e idosos de 55 anos ou mais. Um estudo publicado pelo Observatório Oncológico mostrou que nos últimos anos, houve um aumento de 5% no número de novos casos entre homens com idade entre 20 e 49 anos.

No entanto, o aumento observado pelo Instituto, se restringe

ao número de casos e não de óbitos; ou seja, não houve aumento de mortalidade. No Estado de São Paulo, o percentual de diagnóstico no estágio 1 é de 13,4% (número menor que a média nacional que é de 15,3%). Entre os fatores de risco do Câncer de Próstata existem dois principais: a hereditariedade (genética) e a idade. Outro fator importante é manter hábitos de vida saudável. Embora a doença não esteja relacionada diretamente ao sedentarismo, o Câncer de modo geral precisa de certos cuidados para ser evitado, como levar uma vida saudável, alimentação equilibrada, evitar uso de álcool, cigarros e cigarros eletrônicos.

Segundo levantamento do Inca, o segundo Câncer mais comum entre os homens (exceto Pele não Melanoma) é o Câncer de Cólon e Reto. Os números são inferiores aos de Próstata, 20.540 novos casos, contra 65.850. Uma vez feito o diagnós-

tico precoce, este tipo de Tumor, apresenta 90% de chance de cura.

Para conscientizar mais os homens e diminuir o machismo estrutural, a Sociedade Brasileira de Urologia em parceria com a Astrazeneca, fez uma pesquisa com 1.061 homens com idades entre 40 e 70 anos nas 10 principais capitais brasileiras e detectou que 77% dos entrevistados não fazem o exame por preconceito.

Dados da 4Life Prime, uma das maiores empresas de Saúde Ocupacional do país, mostram que neste ano quase 2.600 empresas das áreas de indústria, fábricas e operacionais adquiriram palestras de conscientização sobre o Câncer de Próstata. Nos últimos 5 anos, a demanda cresceu 86% por palestras voltadas para o Novembro Azul.

”É muito importante este movimento de conscientização, quanto mais cedo detectada a doença, maior a chance de cura. O investimento por parte das empresas é muito pequeno, perto do resultado que conseguimos com as palestras e as ações nas empresas, que é preservar vidas”, explica Alex Araujo, CEO da marca.

“Enquanto no Outubro Rosa temos 85% de clientes em escritórios, áreas administrativas e empresas de tecnologia. No Novembro Azul, 100% das palestras concentram-se no meio operacional, destes, 85% concentram-se em fábricas e indústrias, considerados mercados de risco 3 e 4, onde há grande concentração de mão-de-obra masculina. A 4Life Prime vem com o intuito de orientar os colaboradores para a prevenção da doença e ajudar as empresas, a diminuir a quantidade de afastamentos. Prevenir ainda é o melhor tratamento”, comenta Alex.

O risco de morte por Câncer de Próstata é mais elevado entre os homens com sobrepeso, apontou estudo publicado pela revista BMC Medicine, pesquisadores analisaram dados de mais de 200 mil homens a partir da base do Biobank, uma organização que coleta há anos dados de Saúde no Reino Unido. Os pesquisadores concluíram que o risco de morte por Câncer de Próstata, frequente entre os homens, está efetivamente relacionado ao sobrepeso de maneira direta: quanto maior a obesidade, maiores as chances de morrer.

Óbitos

De acordo com os dados do Ministério da Saúde, cerca de 60% das mortes pela doença concentram-se em idosos com mais de 75 anos. Já os homens de 55 a 74 anos, representam 38% dos óbitos. Dessa maneira, 98% das mortes causadas pelo Câncer de Próstata no Brasil, ocorrem em homens com mais de 55 anos.

Dados do Sistema de Informação sobre a Mortalidade do Ministério da Saúde revelam que de 2019 a 2021 foram mais de 47 mil óbitos em razão desse tipo de Tumor. Em 2021, 16.055 homens morreram devido à doença, o que representa cerca de 44 mortes por dia.

Câncer de Próstata no Brasil e no Mundo

A estimativa mundial apontou o Câncer de Próstata como o segundo Câncer mais frequente em homens no mundo. Foram estimados 1.280 mil casos novos, o equivalente a 7,1% de todos os valores de Cânceres considerados. Esse valor corresponde a um risco estimado de 33,1/100 mil.

No Brasil, os Estados com maior taxa de casos, calculado para cada 100 mil homens são Sergipe, com 122,95, Tocantins (114,92), Piauí (99,76), Mato Grosso do Sul (93,30) e Rio Grande do Norte (86,42). Os Estados com menores índices são Pará (33,08), Santa Catarina (39,25), Amazonas (42,50), Acre (43,12) e Minas Gerais, com (43,78).

Os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, tiveram estimativas de (45,69) e (55,87), respectivamente.

Novembro Azul

O Movimento surgiu na Austrália, em 2003, chamado Movember, aproveitando as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, realizado no dia 17 de novembro.

Em vários países, o Movember é mais do que uma simples campanha de conscientização. Há reuniões entre os homens com o cultivo de bigodes cheios, símbolo da campanha, nas quais são debatidos, além do Câncer de Próstata, outras doenças como o Câncer de Testículo, depressão masculina, Cultivo da Saúde do Homem.

O Movember chegou ao Brasil em 2008, trazido pelo Instituto Lado a Lado pela Vida em conjunto com a Sociedade Brasileira de Urologia. Novembro Azul no Brasil é marcado por diversas ações de divulgação sobre o Câncer de Próstata, como palestras sobre medidas de prevenção e campanhas para a realização do Exame Físico (Toque) e do PSA (Exame de Sangue que detecta alterações do Antígeno Prostático Específico, que podem ser indicativas dessa Neoplasia).

Diagnóstico precoce permite a cura do Câncer de Próstata em mais de 90% dos casos

Novembro carrega o laço azul para reforçar o cuidado com a saúde do homem

■ CAROLINA CERQUEIRA – ASCOM (AGÊNCIA NEWS LINK)
carolinacerqueira@newslink.com.br

A doença é silenciosa, afeta homens saudáveis, geralmente com mais de 50 anos e está relacionada ao envelhecimento dessa população. O Câncer de Próstata é um dos mais frequentes no Brasil e no mundo e, por isso, o mês de novembro recebe o laço azul, como forma de alertar a população masculina sobre a importância da rotina de exames preventivos. Dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostram que em 2021 foram registrados 65 mil novos casos da doença, no entanto, o diagnóstico precoce permite a cura em mais de 90% dos casos.

Para o Oncologista André Sasse, do Grupo SOnHe, é fundamental que o homem moderno compreenda que ele precisa se cuidar para seguir desempenhando seu papel no trabalho e na família. “Nós precisamos estar sempre preparados e isso significa saber cuidar da nossa saúde. Os homens ainda se cuidam mal e ignoram o fato da prevenção salvar vidas”, alerta o Oncologista. A Próstata é uma glândula localizada à frente do Reto, abaixo da Bexiga. Por isso, o diagnóstico do Câncer e outras doenças que envolvem a Próstata é feito pelo Exame Físico, por meio do Toque Retal, e auxiliado por meio de Exame de Sangue, o PSA. Como nem sempre o PSA aumenta, especialmente nos casos mais agressivos, o Exame Clínico é essencial. “Associar os dois exames em homens com mais de 50 é fundamental para termos um diagnóstico honesto, já que o paciente pode estar com a doença sem que o PSA esteja alterado”, explica André Sasse.

O mês de novembro recebe o laço azul, sendo dedicado à conscientização sobre o Câncer de Próstata, justamente pelo fato de a doença ser silenciosa e apresentar sintomas apenas em estágios mais avançados. Dor ou dificuldade para urinar e sangramento são sinais de alerta. Segundo André Sasse, o preconceito não pode ser maior do que a nossa vontade de viver bem e de maneira saudável. É preciso conscientizar a população masculina sobre a necessidade da rotina de exames, já que o diagnóstico precoce traz mais de 90% de chance de cura.



(FOTO: CELSO DE MENEZES)

André Sasse, Oncologista do Grupo SOnHe

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS E MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA DEFINEM AÇÕES PARA GARANTIR ÁGUA POTÁVEL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS



(FOTO: ASCOM/TCM BA)

■ **ASCOM/TCM BA**
<https://www.tcm.ba.gov.br/>

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Conselheiro Plínio Carneiro Filho, se reuniu na manhã do último dia 24 de outubro com integrantes do Ministério Público do Estado da Bahia para definir ações estratégicas com vistas ao desenvolvimento do “Projeto Sede de Aprender Nacional”.

O Projeto, criado inicialmente pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, foi ampliado e adotado pelas representações estaduais do Ministério Público de todo o país. A Atricon – Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil e o Instituto Rui Barbosa (IRB), procurados pelos Promotores de Justiça, passaram a apoiar a iniciativa que visa garantir água potável em todas as Unidades de Ensino do país. Para reforçar a ação, eles lembram que, em 2010, o acesso à água potável foi declarado como um direito humano fundamental pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O Termo de Parceria permite o compartilhamento de ações de fiscalização, a troca de ferramentas tecnológicas e de informações para que nas diversas Unidades Federativas Procuradores de Justiça e membros dos Tribunais de Contas possam adotar trabalho semelhante, de modo a garantir a qualidade da água fornecida especialmente aos estudantes que frequentam Escolas situadas na zona rural.

Da reunião, no último dia 24 de outubro, no Gabinete da Presidência do TCM, participaram também o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE), Marcus Presídio; a Conselheira do TCE, Carolina Costa; o Chefe de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, Pedro Maia Souza Marques; o Coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção à Moralidade Administrativa do Ministério Público, Frank Ferrari; o Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação, Adalvo Dourado, o Chefe da 3ª Diretoria de Controle Externo do TCM, Vitor Maciel; e a servidora do TCE, Aline Sonobe.

Na oportunidade, os presentes também discutiram questões relacionadas ao intercâmbio de informações, conhecimentos, metodologias, experiências, conteúdos de trabalho e tecnologia, que está previsto em Termo de Cooperação Técnica e Operacional firmado pelos órgãos no mês de agosto.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia movimenta Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, em Brumado

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Instituída por Decreto Presidencial de 9 de junho de 2004 e realizada anualmente no mês de outubro sob a Coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem como proposta mostrar a importância da ciência e da tecnologia na vida das pessoas e para o desenvolvimento do país, oferecendo também uma oportunidade para a população conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica, principalmente daquelas realizadas no Brasil, e suas aplicações.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada com a colaboração e participação das Secretarias de Estado e Municipais de Educação, Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia, Agências de Fomento, espaços científico-culturais, Instituições de Ensino e Pesquisa, Sociedades Científicas, Escolas, Órgãos Governamentais, Empresas de Base Tecnológica e Entidades da sociedade civil. Em sua 19ª Edição, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia teve como tema o “Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”, bem como o desenvolvimento científico no contexto pós-pandemia, sobretudo com foco nas ações dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em Brumado, o Campus do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBa) realizou, entre os dias 24 e 27 de outubro último, diversas atividades, abertas à participação do público em geral, no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, através de Salas Temáticas, Minicursos, palestras, Intervenções Artísticas e Feiras, apontando a importância da Ciência e da Tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país, oportunizando também à população brumadense conhecer a Instituição e as ações desenvolvidas no Campus e poder avaliar e debater a relevância e os impactos da Pesquisa Científico-Tecnológica realizadas em Brumado. A realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, segundo a presidente da Comissão organizadora do evento no Campus Brumado, Socióloga e Doutora e Mestre em Desenvolvimento Social, Viviane Nascimento Silva, teve por objetivo “aproximar a Ciência e Tecnologia da população, através de atividades que utilizem uma linguagem acessível para estimular a curiosidade e motivar a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre um dos subtemas deste ano, que é “Inteligência Artificial: a nova fronteira da Ciência brasileira”.



(FOTOS: BRENDA RIOS).

Socióloga e Mestre e Doutora em Desenvolvimento Social, Viviane Nascimento Silva, Coordenadora da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Campus Brumado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBa).

Ainda segundo a Socióloga Viviane Nascimento, “a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, procurou dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nas áreas de Física, Matemática, Química, Português, História, além das áreas específicas que contemplam as Edificações, a Informática, as Minerações, e de outras que, de alguma forma, procuraram dialogar com esse tema (“Inteligência Artificial”)”.

A abertura oficial do evento, na noite do dia 24 de outubro, foi marcada pela apresentação do Coral Vozes que Encantam, formado por servidores e alunos da Instituição. A programação prosseguiu na terça-feira (25/10), com a realização de uma Mesa Redonda, focada na valorização da produção do Campus, quando foram apresentados, por servidores da Instituição, pesquisas e estudos que estão sendo

desenvolvidos. “A Mesa Redonda permitiu que a população presente pudesse conhecer e valorizar a produção do IFBa”, pontuou a Socióloga Viviane Nascimento Silva, acrescentando que após a Mesa Redonda, as Salas Temáticas abordaram os trabalhos de pesquisa realizados no Campus, permitindo que os visitantes pudessem interagir e vivenciar as experiências. Todos os temas foram desenvolvidos tendo como foco os 200 anos da Independência do Brasil, compondo aspectos relevantes relacionados à Ciência e a Tecnologia em cada disciplina.

O segundo dia do evento foi concluído, à noite, com a realização de um Cine Debate, com a exibição de um documentário sobre a Chapada Diamantina e uma reflexão sobre a atividade mineradora no contexto da região.



Um dos momentos marcantes da agenda cultural da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/ Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, foi a entrevista que os alunos fizeram com a poetisa, escritora e atriz ilheense Rita Verônica Franco de Santana.

O terceiro dia da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, na quarta-feira (26/10), além de Minicursos e Oficinas Temáticas, foi realizada uma Oficina sobre o Sistema Solar e uma Feira Literária que serviu para apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Instituição em salas de aulas. Os estudantes tiveram a oportunidade também de entrevistar a poetisa, escritora e atriz ilheense Rita Verônica Franco de Santana, presidente da Academia de Letras de Ilhéus, que aproveitou a oportunidade para compor um poema sobre a atividade desenvolvida pelos alunos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A participação da poetisa, segundo a Socióloga Viviane Nascimento Silva, “foi um momento muito rico de partilha, informações e exposições”.

A programação na quarta-feira (26/10) contemplou ainda a apresentação dos trabalhos acadêmicos de avaliação de final de Cursos - TCCs (Trabalhos de Conclusão do Curso) - de alunos concluintes, além de um luau e uma Sala Temática na área de Edificações que destacou a evolução histórica dos estilos arquitetônicos e dos materiais utilizados na constru-

ção civil em Brumado. “Paralelamente a essas atividades, ainda na quarta-feira (26/10), tivemos uma atividade no Estacionamento do Campus, que permitiu aos visitantes contemplar, via telescópios, os astros Júpiter [maior planeta em órbita do Sol] e Saturno (segundo maior planeta do Sistema Solar)”, apontou a Coordenadora do evento, Viviane Nascimento. O terceiro dia da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec – foi concluído, no Auditório da Instituição, com a palestra sobre Planejamento da Mina, destinada ao público mais interessado em Mineração.

O último dia da programação, quinta-feira (27/10), contemplou além de uma palestra ministrada no Auditório, uma Feira de Ciências com foco na área de experimentos da Física, relacionados à Força e Movimento, e uma Oficina sobre como lidar e os princípios do Extintor de Incêndio.

A Coordenadora do evento no Campus Brumado, Socióloga Viviane Nascimento, reforçou, ao JS, no final da programação, que os objetivos propostos, de popularização da Ciência e do Conhecimento, foram contemplados. Segundo a Coordenadora, a interdisciplinaridade e a trans-

versalidade na abordagem do tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foram um diferencial para um evento com grande impacto em todos os Campos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia espalhados pelo país, inclusive o de Brumado, numa clara demonstração que a popularização da Ciência pode – e deve – ser, de

fato, utilizada como ferramenta para o desenvolvimento sustentável do país. “Isso porque a divulgação científica é interpretada também como um instrumento para tornar disponíveis conhecimentos capazes de melhorar a vida das pessoas e apoiar o desenvolvimento socioeconômico”, pontuou.

A 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na avaliação de alunos do IFBa - Brumado

DEISE LUCIDE DE MOREIRA LIMA,
18, aluna do Curso Técnico
Integrado em Edificações

Para a aluna do Curso de Edificações do Campus Brumado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec foi importante por permitir a interação e compartilhamento de conhecimentos entre toda a comunidade do Campus Brumado – gestores, professores, alunos e servidores – internamente e com a população brumadense. “Foi um momento de

união, não só internamente, como turma (alunos), mas como Instituição, para que o evento pudesse acontecer e atingir os objetivos propostos – expansão e divulgação de conhecimentos”.

Para Deise Lucide, a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, permitiu que pudesse rever conceitos e ter a certeza que vai poder, sempre, contar com as pessoas com quem convive na Instituição. “O maior aprendizado, certamente, foi entender a importância da união, da colaboração, do sentimento de saber que nunca estamos só”, pontuou.



CAIO VITTOR RIBEIRO SILVA,
17, aluno do Curso Técnico de
Informática



Assim como a aluna do Curso Técnico Integrado em Edificações Deise Lucide Moreira Lima, o aluno do Curso Técnico em Informática Caio Victor Ribeiro Silva, a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, teve um papel importante na interação e compartilhamento de conhecimentos no âmbito interno – gestores, professores, servidores e alunos – e com a população que prestigiou o evento. Segundo Caio Victor, as dificuldades que alguns estudantes enfrenta-

ram para montagem de Salas Temáticas foram superadas pela troca de experiências e união de toda a comunidade da Instituição em torno da proposta. E essa união de esforços em torno de um propósito, na opinião de Caio Victor, foi um

dos ensinamentos que serão levados para a vida.

O estudante de Informática reforçou, ainda, a importância dos temas que foram apresentados nas palestras e do conhecimento adquirido no convívio com alunos de outras áreas. Mas sublinhou que a lição mais relevante do evento foi a da união de todos, a superação de diferenças, em prol de um objetivo comum. “O sucesso do trabalho que apresentamos à comunidade do Ifba e aos brumadenses que nos prestigiaram foi resultado do trabalho conjunto. E essa é a lição que vamos levar para toda a vida!”, concluiu.

LUCIANO HÉBERT DE LIMA VIEIRA, 21, aluno do Curso
de Engenharia de Minas

A 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, na opinião do aluno do Curso de Engenharia de Minas, foi uma oportunidade para que os estudantes, juntamente e com apoio dos professores, pudessem apresentar o resultado do trabalho desenvolvido durante o ano. “Nós, do Curso de Engenharia de Minas, por exemplo, tivemos oportunidade de apresentar os projetos que desenvolvemos em sala de aula para a comunidade interna e o público externo”, apontou.

Ainda segundo Luciano Hébert, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, foi importante para dar visibilidade à Instituição e aos trabalhos desenvolvidos no Campus Brumado do IFBa. “Muita gente em Brumado nem conhece o Campus Brumado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, e o evento permitiu, portanto, que pudessem inteirar-se sobre a Instituição, os trabalhos nela desenvolvidos e entender mais sobre a Ciência e a Tecnologia, e as melhorias que podem ser advindas do conhecimento.

Luciano Hébert destacou a palestra proferida na quarta-feira (26/10), sobre o tema Planejamento da Mina, que permitiu aos alunos da área assimilar novos conhecimentos e mostrar às pessoas que prestigiaram o importante trabalho que desenvolveram e que, através da Ciência e da Tecnologia serão vetores do desenvolvimento do país.

Luciano Hébert concluiu afirmando que já há uma expectativa em relação à 20ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA Campus Brumado – Secitec, a ser realizada em 2023, quando espera haja espaço para que os alunos do Curso de Engenharia de Mina possam apresentar, por meio da Sala Temática, o papel que vão desempenhar e a contribuição que pretendem oferecer ao desenvolvimento do país, agregando conhecimento e tecnologia ao processo minerário de forma a promover a otimização dos recursos naturais e fomentar a economia de forma sustentável.



Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.



Cel.: (77) 99903 0982 wilsonfilho.sinho
facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

#SEMPREBOM LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste

DEFENSOR PÚBLICO DESTACA A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA EVITAR EXTREMISMOS NAS ESCOLAS

André Naves critica os atos antidemocráticos, racistas, nazistas e misóginos que vêm ocorrendo em escolas do país após a eleição presidencial

■ **CRISTINA FREITAS – ASCOM (EX-LIBRIS COMUNICAÇÃO INTEGRADA)**
cristina@libris.com.br

O Defensor Público Federal André Naves, Especialista em Direitos Humanos e Sociais, está indignado com a ocorrência de atos extremistas envolvendo estudantes de Escolas particulares do Paraná e de São Paulo, que extrapolam o direito de livre manifestação previsto na Constituição Federal. De acordo com notícias veiculadas na mídia, estudantes do Colégio Marista Santa Maria, de Curitiba, hostilizaram um pequeno grupo de alunos

que carregava uma bandeira do Partido dos Trabalhadores durante o intervalo letivo, na manhã da última segunda-feira (31 de outubro), dia seguinte ao resultado da eleição presidencial. Depois, esses mesmos estudantes criaram grupos nas redes sociais, onde vêm ofendendo os colegas que têm posicionamentos políticos diferentes; e também os nordestinos, que deram maioria de votos ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Caso semelhante ocorreu no Colégio Visconde de Porto Seguro, em Valinhos, no interior paulista. Insatisfeitos com o resultado da eleição, cerca de trinta alunos adolescentes criaram, no último domingo, 30 de outubro, um grupo no WhatsApp chamado “Fundação Antipetismo”. O grupo compartilhou mensagens de ódio contra petistas, negros, nordestinos e mulheres, além de fazer apologia ao nazismo, principalmente com o envio de stickers (figurinhas) de Adolf Hitler. De acordo com a imprensa, um dos integrantes do grupo chegou a defender uma “Fundação Pró-Reescravidão do Nordeste” enquanto eles marcavam uma manifestação, que aconteceu presencialmente no Colégio na última segunda-feira (31 de outubro).

Para o Defensor Público André Naves, esse comportamento mostra a falência do Sistema de Educação no Brasil, que não é inclusivo. “Temos no ambiente escolar uma pluralidade de alunos, com os mais diversos perfis, com suas capacidades e diversidades. Quando eles não encontram um ambiente de respeito e de igualdade na Escola, surgem esses grupos sectários e extremistas, que vão resultar na formação de indivíduos que fortalecem o confronto e a polarização, tão perigosos para nossa sociedade”, frisa o Defensor.

Naves defende que as Escolas adotem uma posição firme de respeito pela democracia e ajam com rigor, mostrando a esses estudantes, que estão formando suas personalidades, que essa polarização é nefasta para o país.

“A melhor forma de se mostrar a importância do respeito à opinião do outro é promovendo a pluralidade e a diversidade, criando ambientes absolutamente inclusivos e democráticos. Os novos paradigmas da Educação são as soft skills - habilidades e competências relacionadas ao comportamento humano - e o STEAM (Sciences, Technologies, Engineering, Arts e Mathematics) - movimento que propõe um Ensino baseado em quatro disciplinas específicas: Ciências, Tecnologia, Humanidades, Artes, Filosofia e Matemática, integradas em uma abordagem interdisciplinar inovadora que trabalha a competitividade, a crítica e a criatividade. Desta forma, é possível construir estruturas sociais mais inclusivas, mais justas, mais sustentáveis. As Escolas precisam ter este olhar pedagógico e não agir apenas divulgando notas de repúdio a ações ou comentários extremistas ou racistas, quando casos assim acontecem. As Escolas precisam com urgência assumir sua responsabilidade na Educação desses jovens!”, conclui André Naves.



ARTIGO



*ANA LUIZA DE FIGUEIREDO SOUZA
É PESQUISADORA, ESCRITORA E
PUBLICITÁRIA, DOUTORANDA PELO
PPGCOM DA UFF

POR ANA LUIZA DE FIGUEIREDO SOUZA

MULHERES SOLTAM O VERBO SOBRE A MATERNIDADE

(FOTO: DIVULGAÇÃO/FREEPIK)

“Reduzir a maternidade aos desafios maternos desagrada parte considerável das mulheres envolvidas nas discussões, que esperam retratos capazes de abranger a ambiguidade dessa vivência.”

”

A explosão das mídias sociais trouxe um novo fenômeno: o aumento de narrativas pessoais de mulheres sobre a maternidade. Famosas e anônimas, mães, filhas, sem filhos e influenciadoras. Todas têm algo a dizer (ou escrever) sobre a vivência materna. Na contramão da etiqueta social esperada, diferentes mulheres têm usado as plataformas digitais para discutirem cobranças, culpa, frustrações e tantos outros aspectos que, embora envolvessem a vida com ou sem filhos, não são enfatizados fora das redes.



Constroem um importante mosaico sobre a maternidade ou a ausência dela. Essa teia de relatos revela estruturas – socioculturais, políticas, tecnológicas, econômicas – que afetam os corpos femininos a partir de modelos maternos hegemônicos. Fenômeno que sublinha a necessidade de falar do tema com maior destaque para as facetas complicadas e opressivas: pelo humor, desabafos e transformações provocadas pela vida com filhos.

Reduzir a maternidade aos desafios maternos desagrada parte considerável das mulheres envolvidas nas discussões, que esperam retratos capazes de abranger a ambiguidade dessa vivência. Há, ainda, relatos que rompem a normatividade materna ao se inscrevem em tabus maternos, por exemplo: mães arrependidas ou abusivas.

Já as mulheres sem filhos denunciam preconceitos e a falta de amparo por não cumprirem a expectativa social de se tornarem mães, seja por escolha ou impossibilidade. Mulheres que optaram por não ter filhos discorrem sobre as limitações do modelo feminino hegemônico e como permanece a cobrança pelo maternar. Enquanto aquelas que não conseguiram ter filhos compartilham o desalento de se sentirem à margem em uma sociedade que ecoa ainda mais seu sofrimento ao perguntar: “quando vem o bebê?”.

Esse fenômeno, claro, não está isento de polêmicas. A maior delas talvez gire em torno do termo childfree e suas reações. Surgido para designar pessoas voluntariamente sem filhos, costuma ser confundido com aversão a crianças, algo alimentado por postagens zombeteiras de páginas assim intituladas. Uma coisa é certa: as mulheres vão continuar demandado maior reconhecimento, dentro e fora das redes.

O SEGREDO PARA VIVER BEM COM SAÚDE E LONGEVIDADE ESTÁ GUARDADO NO CHI KUNG, PRÁTICA ORIENTAL MILENAR

Mestre taoísta Yan Xiàn Tzu (Kenichi Shioda), um dos maiores mestres do Taoísmo no Brasil, apresenta livro como caminho para a longevidade alcançada com o equilíbrio entre corpo, mente e energias vitais



■ ANA PAULA GONÇALVES – ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
anapaula@lcagencia.com.br

Alimentação saudável, exercícios físicos, exames preventivos, entre outros cuidados são importantes para viver mais e com saúde. Mas aprender a trabalhar as energias corporais também pode ajudar nesse processo. Este é o ensinamento que o mestre taoísta Yan Xiàn Tzu (Kenichi Shioda), um dos maiores mestres do Taoísmo no Brasil, compartilha no livro Lao Tzu & Chi Kung. A obra apresenta a prática oriental Chi Kung como caminho para encontrar a longevidade a partir

do equilíbrio entre corpo, mente e energias vitais.

Considerada uma arte milenar tradicional chinesa, a Chi Kung consiste na realização de movimentos corporais a fim de introduzir ao corpo o “Chi”, a energia vital existente na natureza, ou seja, no grande Universo. Seu objetivo é captar a energia pós-natal e eliminar o mal (as doenças) do corpo. Além disso, por meio desta técnica é possível controlar as energias opostas, mas complementares “Yin” e “Yang”. A primeira representa a

passividade, negatividade, frieza e a noite. Já a segunda, a ação, positividade, calor e dia.

“As pessoas desejam ter longevidade, porém, não conhecem o segredo para atingi-la, mesmo que queiram evitar a morte, ela ocorrerá a todos, seja por uma doença ou até mesmo pelo processo natural da vida”, explica o mestre. Ele ressalta que estar em contato com a natureza e tomar sol são formas de conectar com a energia Yang, que ajuda a melhorar a imunidade.

Com a intenção de proporcionar a compreensão detalhada das temáticas abordadas, o livro conta com ilustrações, fotos, tabelas e mais de 80 poemas tipicamente orientais. Escrita originalmente em japonês, a obra conta com edições em português e espanhol e possui recursos de acessibilidade para pessoas cegas, como uma

versão gravada em áudio, e caderno de apoio em Braille.

Para que o conteúdo possa ser assimilado em sua totalidade, a edição em português foi além da tradução literal. A nova versão preocupou-se em assegurar a fluidez do texto, a compreensão do tema e, principalmente, incorporou os ensinamentos do Tao Te Ching, “O livro do Caminho e da Virtude”.

Ao resgatar e abordar as origens da filosofia Taoísta e seus benefícios para a saúde, Lao Tzu & Chi Kung une teoria, reflexões sobre a vida, natureza, longevidade e exercícios práticos. O livro é uma fonte de inspiração e conhecimento para praticantes da Chi Kung, estudiosos, pesquisadores, apreciadores e curiosos que desejam encontrar o equilíbrio na vida por meio dos saberes orientais tradicionais.

Ficha técnica

Título: Lao Tzu & Chi Kung
Autor: Kenichi Shioda
Editora: Fontenele Publicações
ISBN: 978-6558712077
Tamanho: 12 x 21 cm
Páginas: 200
Preço: R\$ 58,00
Onde encontrar: Submarino e Amazon

Sobre o autor

Yan Xiàn Tzu, Kenichi Shioda é professor de Tai Chi Chuan, PaKuaTzan e Chi Kung - Estilo Pai Lin. Exerce Medicina Taoísta e Massagem Quiroprática com energização no Brasil e em países como Japão, Senegal (Dakar) e Cabo Verde, além de realizar técnicas de tratamento para Acidente Vascular Cerebral (AVC). Nascido em Yokohama, em Kanagawa, no Japão, Shiodachegou ao Brasil em setembro de 1974. No país recebeu os ensinamentos sobre Taoísmo, Tai Chi Chuan, Chi Kung e Tui-Ná do grande Mestre taoísta Liu Pai Lin e, em 1994, foi agraciado em São Paulo com a Ordem de Mérito Grã-Cruz.

Redes sociais do autor

- Facebook - https://m.facebook.com/mestreshioda?_rdr
- Site - <https://shioda.com.br/index>. <https://shioda.com.br/index.html>



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

CLASSIFICADO

VENDE-SE uma área de 20 hectares próxima ao Distrito de Maniaçú, distante 49 quilômetros da sede do município de Caetité, com poço tubular não instalado, energia elétrica próxima, sem outros benefícios. Valor R\$ 40 mil. O proprietário está se mudando para outro Estado. Contato pelo telefone (77) 99805-5378.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ADAB)

2ª ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA ABRANGERÁ TODO O REBANHO BAIANO

■ IVANA CARLA RAMACIOTI ORTINS – ASCOM/ADAB
ivana.ramacioti@adab.ba.gov.br

Vacinar, declarar e geolocalizar. Esses serão os procedimentos adotados pelos criadores de bovinos e bubalinos para imunizar todo o rebanho baiano contra a febre aftosa. De 01 a 30 de novembro a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) dá início à 2ª etapa, com o objetivo de vacinar 12.407.167 cabeças em todo o Estado. A meta é imunizar 100% do rebanho ou alcançar índice superior aos 94,70% da última campanha.

As explorações pecuárias ocorrerem em aproximadamente 300 mil propriedades que precisam estar georreferenciadas no sistema de defesa da Adab. “A Bahia está livre da doença há 25 anos, possui o status de Zona Livre de Aftosa Com Vacinação e busca a mudança desse patamar, seguindo todas as exigências sanitárias dos órgãos competentes para que, em breve, não haja mais necessidade de vacinação. E a cadeia produtiva tem se mantido unida neste

intuito de manter o rebanho livre da aftosa”, avalia o diretor geral da Adab, Lázaro Pinha. Depois da vacinação dos animais, o produtor tem até 15 dias para se dirigir ao escritório da Agência mais próximo de sua propriedade para declarar o ato. Ele deve levar a relação de bovinos e bubalinos nascidos, mortos e vacinados, discriminados por quantidade, sexo e idade, juntamente com a nota ou cupom fiscal de compra da vacina. Se preferir, o produ-

tor pode acessar o site www.adab.ba.gov.br para declarar a vacinação do seu rebanho e proceder com a geolocalização de sua propriedade. “Para reforçar a defesa agropecuária na Bahia, a Adab vem intensificando os procedimentos para a geolocalização das fazendas, por isso, é importante o criador levar junto consigo a marcação da coordenada geográfica de sua propriedade no momento da declaração da vacinação”, destaca o diretor de Defesa Sanitária Animal da Adab, Carlos Augusto Spínola.

Em abril deste ano o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) inverteu o calendário vacinal do rebanho baiano “com objetivo de equacionar a demanda de vacinas contra febre aftosa com o cronograma previsto de produção da indústria e, assim, garantir a oferta de vacinas para manter os índices satisfatórios e manter a imunidade do rebanho brasileiro”, informa o diretor do Departamento de Sanidade Animal do Mapa, Geraldo Moraes.

Um dos principais requisitos para a suspensão da vacinação do rebanho contra a febre aftosa é a geolocalização das propriedades. Para os organismos internacionais esse é um quesito de importância, uma vez que, diante de alguma situação emergencial, a Adab precisa ter o domínio do foco, identificando a propriedade por meio de sua marcação geográfica. Atualmente o estado tem 64,7% de propriedades georeferenciadas, mas o Mapa exige um percentual mínimo e 70% em 2022 e 100% em 2023 para solicitar a retirada da vacina junto aos órgãos internacionais de sanidade animal, entre outros fatores.



Proativa[®]
CONTABILIDADE

15 anos

Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA PROMOVE MINICURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE EQUINOCULTURA.

(FOTOS: ASCOM/PMBC)



■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, no âmbito das políticas públicas de fomento e renda as atividades produtivas no campo e de geração de emprego e renda, vem promovendo cursos gratuitos de formação profissional rural direcionada a trabalhadores, produtores rurais e seus familiares, além de outros profissionais envolvidos com o meio rural. A operacionalização da proposta tem sido feita por intermédio de parcerias com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), entre outros.

No último dia 28 de outubro, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, promoveu o Minicurso de Formação Profissional na área de Equinocultura.

Tendo como palestrante/orientador o Professor Especialista em Odontologia Equina e Consultor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Luverci Alves de Lucena, o primeiro dos quatro módulos do Minicurso de Formação na área de Equinocultura ofereceu aos participantes as noções

básicas de manejo equino, a alimentação e os cuidados do dia a dia, requisitos essenciais para garantir a saúde e o máximo desempenho dos cavalos.

Um dos pontos destacados no Minicurso pelo Professor Luverci Alves de Lucena foi relacionado à Nutrição, considerado um dos mais importantes da Equinocultura. Segundo o Professor Luverci Lucena, é através da alimentação oferecida que serão fornecidos nutrientes necessários para que o animal apresente seu máximo desempenho, tanto atlético quanto produtivo e reprodutivo.

Para o Instrutor do Senar, a iniciativa da Prefeitura Municipal de Barra do Choça, com a parceria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, é positiva e vai assegurar a formação de bons profissionais, que irão contribuir para o fortalecimento das atividades do campo. Luverci Lucena apontou que os três Módulos que darão sequência à capacitação - doma racional; casqueamento e ferrageamento e rédeas – vão permitir que o município de Barra do Choça possa ter bons profissionais atuando e contribuindo para estimular a criação de cavalos, que têm se consolidado como uma importante fonte de bons negócios, gerando empregos e renda.

AGRICULTORES FAMILIARES DA ZONA RURAL DE POÇÕES COMERCIALIZAM PRODUTOS DERIVADOS DA MANDIOCA

■ **ASCOM CAR/SDR**
ascom@car.ba.gov.br

Pães, bolos e biscoitos, derivados da mandioca, produzidos por agricultores e agricultoras familiares do Povoado de Bandeira Nova, localizado no município de Poções, começaram a ser comercializados, na quinta-feira (03), no Empório Caprichos da Mandioca e Cia, instalado na principal Avenida do Povoado.

O estabelecimento é dedicado às vendas dos produtos feitos na Cozinha Comunitária da Agroindústria de Beneficiamento da Mandioca, implantada pelo Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva.

Lá, foram investidos R\$ 539,1 mil, por meio de convênio com a Associação Comunitária Tremendal, possibilitando a reestruturação de uma obsoleta Casa de Farinha, da década de 90, em uma moderna Agroindústria com Cozinha Comunitária, totalmente equipada. A ação conta também com o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Elisvânia dos Santos Lopes é uma das agricultoras beneficiadas. Ela conta que a comunidade sempre produziu mandioca, mas estava desanimada. “Com os investimentos do Bahia Produtiva, começamos a produzir mais e melhor a mandioca, pois tivemos orientação, e, com isso, hoje podemos produzir nossos produtos com qualidade e ter uma renda”.

Os agricultores de Bandeira Nova são, na sua grande maioria, agricultores familiares que sobrevivem da agropecuária, com predominância da agricultura de sequeiro, feijão, milho, palmas e forrageiras, cul-

tivadas em pequenas áreas, com baixo grau de tecnologia, com destaque para a Mandiocultura, que tem boa produtividade.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia, com cofinanciamento do Banco Mundial.



(FOTOS: ASCOM CAR/SDR)



Prefeitura de Ibotirama realiza ação de conscientização ambiental nas comunidades rurais de Várzea e Lagamar

■ **BRENDA RIOS**
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Ibotirama, por meio das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, vem desenvolvendo atividades de conscientização ambiental em Comunidades da zona rural, que incluem a realização de mutirões com a participação da população para limpeza de áreas ribeirinhas, retirada de materiais inservíveis de Escolas e orientações sobre o descarte correto de lixo para preservação do ecossistema.



(FOTOS: ASCOM/PMI)

A iniciativa, na última semana, foi realizada nas Comunidades de Várzea e Lagamar, onde os técnicos envolvidos na ação alertaram a população quanto aos prejuízos sociais e ambientais que o descarte irregular de lixo causa ao ecossistema e, por consequência, às comunidades.

Além das palestras, que também envolveram crianças e adolescentes, os moradores foram incentivados a participaram efetivamente dos serviços de limpeza e coleta de lixo.

Palestra sobre a importância da conservação e preservação do ecossistema, fez parte da ação realizada nas Comunidades de Várzea e Lagamar, na zona rural de Ibotirama.

Os técnicos da Prefeitura Municipal envolvidos na ação, segundo uma fonte do **JS**, destacaram que a iniciativa permitiu, além da integração de diferentes setores da Administração Municipal, que tiveram oportunidade de observar a dinâmica e o fluxo dos descartes irregulares nas localidades, assegurando o planejamento de intervenções periódicas, e o envolvimento das pessoas que são ao mesmo tempo, agentes poluidores e quem é diretamente afetado pelos danos causados ao ecossistema.

O sucesso da intervenção nas Comunidades de Várzea e Lagamar sinalizaram positivamente para que a ação seja estendida para outras Comunidades da zona rural do município.

O mutirão de limpeza e coleta de lixo contou com a participação da população.



Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

05
sáb

↓ 18°

↑ 24°

40%

Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 18°

↑ 24°

CHUVA

2mm - 40%

VENTO

ESE - 10km/h

UMIDADE DO AR

48%

96%

ARCO-ÍRIS

Baixa probabilidad.

SOL

05:10 - 17:50

LUA

Crescente

Digital

Total